



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Os Mecanismos da Dependência: uma análise das relações Brasil-Estados Unidos (1930-1964).
Autor	RENATO SARAIVA
Orientador	RONALDO HERRLEIN JUNIOR

Este trabalho é resultado dos estudos realizados durante a participação no programa de pesquisa “A construção de um Estado democrático para o desenvolvimento no Brasil: funções econômicas e controle da sociedade”. Tal programa tem como objetivos principais o estudo dos casos de industrialização do Brasil e do Leste Asiático, representado por Japão, Taiwan e Coreia do Sul, com vistas à formulação de uma proposição teórico-normativa que concilie a atuação do Estado, enquanto ator capaz de promover o desenvolvimento sócio-econômico, com um contexto político democrático, dado que as experiências históricas desenvolvimentistas estiveram, em geral, associadas a contextos autoritários. Consciente de que as trajetórias de desenvolvimento e industrialização dos países são determinadas também pelo contexto das relações internacionais no qual estão inseridas, optou-se por se realizar um estudo que desse conta, em alguma medida, das relações internacionais do Estado brasileiro em seu período de industrialização. Isso foi feito neste trabalho a partir de um estudo das relações do Brasil com os Estados Unidos, dada a importância destas para as relações internacionais do Brasil. Ademais, optou-se por focar especificamente o período de 1930 à 1964, por esse apresentar uma continuidade, tanto em termos econômicos, no que diz respeito ao processo de industrialização, como em termos sociológicos, no que diz respeito à organização do pacto político. Além disso, estudar mais aprofundamente esse período em particular fornece uma base sólida para que se realize, posteriormente, um estudo da industrialização em seus anos seguintes.

É dentro dessa perspectiva que se deve compreender este trabalho. Porém, mais do que uma análise de relações diplomáticas e de política externa, busca-se analisar as relações Brasil-Estados Unidos em uma perspectiva integrada, tanto em termos econômicos como de política externa. Partindo de um determinado conjunto de obras historiográficas a cerca das relações Brasil-Estados Unidos, da política externa brasileira e da política externa norte-americana, utiliza-se os conceitos de “dependência” e “subdesenvolvimento” para formar essa perspectiva teórica integrada. Compreende-se, dessa forma, a estrutura social brasileira como a de uma sociedade subdesenvolvida, e as relações com os Estados Unidos como relações de dependência. Mais especificamente, o problema central deste trabalho é o significado das relações com os Estados Unidos para o desenvolvimento do Brasil neste período, e, particularmente, para a formação dos centros nacionais de decisão econômica. Em segundo lugar, procura-se investigar a própria natureza das relações de dependência, seus mecanismos e formas de expressão. Para isso, são identificados mecanismos econômicos e mecanismos políticos da dependência em relação aos Estados Unidos, que atuam como fatores determinantes na trajetória brasileira de desenvolvimento. Essa formulação nos permite fazer, a partir do conceito de dependência, o vínculo entre a estrutura econômica e os fatos políticos, e entre esses e a relação com os Estados Unidos.

Trabalha-se com a hipótese de que o desenvolvimento brasileiro foi profundamente marcado pelo vínculo (econômico e político) mantido com os Estados Unidos. O processo de consolidação de centros de decisão, que se destacou pela internalização das atividades da siderurgia e do petróleo, encontrou limitações enraizadas na dependência para com os Estados Unidos.

Da historiografia utilizada, pode-se citar as obras de Moniz Bandeira (1973 e 1989), fonte principal para as relações Brasil-Estados Unidos, Visentini (2004), Gerson Moura (1983), Amado Cervo e Clodoaldo Bueno (2010), para a política externa brasileira, e Pecequillo (2005), para a política externa dos Estados Unidos. Como marco teórico, e notadamente para os conceitos de dependência e (sub)desenvolvimento, utilizou-se Cardoso e Faletto (1977), e Celso Furtado (1978 e 1982).